

# Vanusa - Avôhai

tom:

D

Intro: D D D G D G D

Um velho cruza a soleira  
De botas longas, de barbas longas  
De ouro o brilho do seu colar

Na laje fria onde quarava  
Sua camisa e seu alforje de caçador

Oh meu velho e invisível

Avôhai  
Oh meu velho e indivisível  
Avôhai

Neblina turva e brilhante  
Em meu cérebro, coágulos de Sol

Amanita matutina  
E que transparente cortina  
Ao meu redor

E se eu disser que é mei sabido  
Você diz que é mei pior

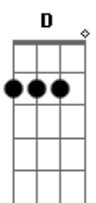
E pior do que planeta  
Quando perde o girassol

É o terço de brilhante  
Nos dedos de minha avó  
E nunca mais eu tive medo da porteira

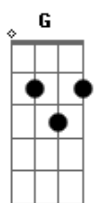
Nem também da companheira  
Que nunca dormia só

Uhhhhh Uhhhhh Avôhai  
Uhhhhh Uhhhhh Avôhai

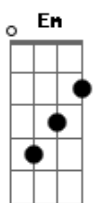
## Acordes



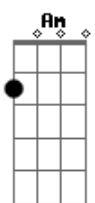
© ukulele-chords.com



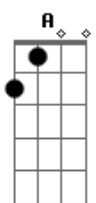
© ukulele-chords.com



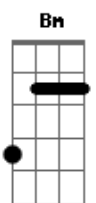
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com

O brejo cruza a poeira  
De fato existe um tom mais leve  
Na palidez desse pessoal

Pares de olhos tão profundos  
Que amargam as pessoas que fitar

Mas que bebem sua vida  
Sua alma na altura que mandar

São os olhos, são as asas  
Cabelos de avôhai

Na pedra de turmalina  
E no terreiro da usina eu me criei

Voava de madrugada e na cratera Condenada eu me calei

E se eu calei foi de tristeza

Você cala por calar  
E calado vai ficando  
Só fala quando eu mandar

Rebuscando a consciência  
Com medo de viajar

Até o meio da cabeça do cometa  
Girando na carrapeta no jogo de improvisar

Entrecortando eu sigo dentro a linha reta  
Eu tenho a palavra certa  
Pra doutor não reclamar

Uhhhhh Uhhhhh Avôhai  
Uhhhhh Uhhhhh Avôhai

Nana nanana nana nanana nana nanana nana Avôhai  
Nana nanana nana nanana nana nanana nana Avôhai  
Nana nanana nana nanana nana nanana nana Avôhai